

Petrobras promove ajustes organizacionais na área de negócio de E&P

A Petrobras promoveu alterações com a criação de uma Gerência Executiva específica para cuidar de todas as questões relativas à área de Libra. Esta decisão decorre da importância desta nova atividade e da necessidade de se ter uma estrutura organizacional dedicada à condução de todas as atividades de Exploração, e futuramente de Produção.

Apesar da criação de uma nova Gerência Executiva, o segmento E&P da Petrobras permanece com o mesmo número de gerências deste nível uma vez que, na mesma data, foi aprovada também a fusão de outras duas Gerências Executivas já existentes, a Engenharia de Produção e a Corporativa, em apenas uma.
A nova Gerência Executiva para a área de Libra, denominada E&P Avaliação Exploratória, Desenvolvimento da Produção e Gestão dos Investimentos de Libra (E&P-Libra), fica sob o comando da engenheira de petróleo Anelise Quintão Lara. Entre suas atribuições estão delimitar, conceber, gerir os investimentos e implantar os projetos de desenvolvimento da produção de Libra, sob o regime de partilha da produção.
Engenheira química, Anelise é mestre em Engenharia de Petróleo, PhD em Ciências da Terra e tem MBA em Gestão Executiva. Ingressou na Petrobras em 1986, tendo desempenhado funções gerenciais no Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes) e na área de Exploração e Produção, onde trabalha desde 2003. Gerenciava atualmente a área de Desenvolvimento de Projetos da Gerência Executiva E&P-Presal.

Nova estrutura
As atividades hoje desenvolvidas pela Gerência Executiva E&P Engenharia de Produção foram integradas com as da Gerência Executiva E&P Corporativo (E&P CORP). Com a mudança, a Gerência Executiva E&P CORP responderá tanto pelas atividades voltadas para a gestão do portfólio e controle, quanto pelas de aprimoramento técnico, desenvolvimento tecnológico e

aplicação de boas práticas nos processos de desenvolvimento e manutenção da produção de petróleo e gás.

A Gerência Executiva E&P Corporativo passa a ser gerida pela engenheira de petróleo Solange da Silva Guedes, que respondia, desde 2008, pela então Gerência Executiva E&P Engenharia de Produção. Solange Guedes é graduada e mestre em Engenharia Civil, com especialização e doutorado em Engenharia de Petróleo. Está na Petrobras desde 1985, tendo passado por várias áreas do segmento de E&P da companhia.

O geólogo José Jorge Moraes, que respondia pelo E&P Corporativo, deixa a área de Exploração e Produção e assume novo desafio na Área Internacional, na Gerência Executiva INTER-Corporativo.

As mudanças anunciadas agora visam a ajustar a estrutura organizacional da empresa aos novos desafios para os próximos anos, em especial para a complexidade, a diversidade e a relevância estratégica das atividades de concepção e desenvolvimento da produção na área de Libra, que conta com algumas particularidades. Libra é a primeira concessão sob o regime de partilha da produção, inaugurado com a Lei n.º 12.351, de dezembro de 2010, que dispõe sobre a contratação de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas do pré-sal e em áreas estratégicas. Além disso, é uma área em que há a participação de outras empresas e a necessidade de integração da Petrobras, operadora da área com participação de 40% no consórcio, com os demais sócios, Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%), e com a Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA), que vai representar a União nos contratos formados para execução dos contratos de partilha.

As mudanças ora implementadas destinam-se ainda a promover maior alinhamento entre as competências técnicas e os desafios encontrados, assim como dar maior agilidade ao diagnóstico e à implantação das ações de melhoria dos processos de exploração e produção.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional